

QUESTÃO 3:

A abordagem no Ensino Básico sobre cultura e movimentos sociais é parte fundamental da disciplina história, uma vez que ambos são definidos e, ao mesmo tempo, definem escolhas políticas e caminhos traçados.

A partir de 1945, com o fim do Estado Novo, assume o presidente Dutra que, com sua política externa submissa aos Estados Unidos, faz um governo voltado para as elites, inclusive mantendo a proibição de greves e movimentos operários. A inflação provoca perdas salariais e a insatisfação dos trabalhadores fica patente na vitória nas eleições do "Pai dos pobres". A volta de Vargas à presidência, agora eleito, demonstra que o silêncio imposto pela censura durante a ditadura, bem como a propaganda pró-governo feita pelo DEP tiveram o efeito esperado por ele. As leis trabalhistas colocadas na constituição de 34 levaram os trabalhadores às urnas em prol de Vargas. No entanto, a nova conjuntura internacional não permitiu a manutenção de uma economia estável e os salários continuaram a desvalorizar. Mesmo o aumento de 100% do salário mínimo levou a eclosão de greves por todo país. A situação no campo era ainda extremamente precária e as lutas camponesas trouxeram à tona as questões rurais.

A ascensão de Juscelino Kubitschek à presidência e sua política de abertura ao capital estrangeiro traz um novo quadro para o país. A construção de Brasília, como objetivo puramente de distanciar a população de sede do governo, a entrada das indústrias de bens de consumo e de automóveis, a construção de

Referência
estradas dão a imagem de desenvolvimento (ideia principal do Plano de Metas) e satisfazem os grupos médios, encantados com seu "poder de compra". Além disso, na música, surfe e bossa nova e "o bambaquê e o violão" invadem as festas da juventude. No cinema, as dranchadas de Atlântida levam para as telas os filmes nacionais e as vedetas do teatro de revista encantam as plateias. Para completar o Brasil ganha seu primeiro campeão mundial de boxe, o Éder Jofre, e é vencedor da Copa do Mundo de 1958. Todas essas "novidades" nebulam a dívida externa, que cresce rapidamente e os problemas que J.K. deixava para o próximo presidente.

A retórica impressionante de Jânio Quadros conquistou o eleitorado. No entanto, a herança trabalhista de João Goulart lhe garante a vice-presidência. Logo de início, as imposições moralizantes de Jânio Quadros provocam reações negativas na população, além do estranhamento de determinados grupos com a decisão de se reaproximar de países, agora, comunistas. Além de tudo, Jânio não consegue enfrentar a situação econômica, a dívida externa imensa e a inflação, que continuava a desvalorizar salários.

No momento da sua renúncia, a UDN e parte das elites aproveitaram a ausência de Jânio, que estava na China, e determinaram que o país deixaria de ser presidencialista, passando para o parlamentarismo (até o plebiscito foi acontecido um ano depois). Essa medida fez a oposição de diversos grupos, principalmente de esquerda, que acreditavam e queriam a manutenção da demo-

cracia. São eles que vão iniciar uma série de movimentos no país, liderados pelo, então, governador do Rio Grande Sul, Leonel Brizola.

A vitória no plebiscito do presidencialismo traz um novo tipo de oposição da qual os que seriam afetados pelas reformas de base propostas por Goulart. ~~Os~~ ~~seus~~ Para além das forças políticas, estava uma crise econômica que afetava diretamente os trabalhadores ^{mesmo pobres} e os pequenos negócios assalariados. Greves explodiram por todo país. Extremamente insatisfeitos e afetados pelo discurso de Goulart comunista, parte significativa da população apoiou a UDN e os militares no golpe de 1964. No dia 1 de abril desse ano, o jornal O Globo estampava a manchete "dizendo que o país estava voltando à democracia!"

QUESTÃO 2:

Primeiro Estado Nacional a se formar e com conhecimento cartográfico e técnicas de navegação mais avançadas, Portugal inicia sua expansão marítima antes de qualquer outro país europeu.

A busca de uma nova rota para as Índias era questão fundamental uma vez que o mar Mediterrâneo era dominado por cidades italianas mais desenvolvidas. Dada a rota pelo continente africano era o usado, porém a melhor opção naquele momento. Viajando próximos ao litoral ~~afastado~~ ~~do~~ ~~por~~ devido as incertezas do Oceano Atlântico, os portugueses precisavam fazer inúmeras paradas no continente para reabastecer seus barcos. Muitas dessas paradas acabaram se tornando colônias portuguesas,

onde a exploração de suas riquezas e sua mão-de-obra elaboraram bastante para o enriquecimento dos cofres de Portugal.

A passagem pelo Cabo das Tormentas era o grande desafio e foi a grande vitória dos navegadores, que sabiam dos perigos dali. Finalmente, ao chegar na Índia, as relações de Vasco da Gama com o governo não tiveram o resultado esperado e por isso seria necessário uma nova expedição para melhorar essa relação.

Entanto isso, a Espanha investia em uma nova rota com Cristóvão Colombo, que, acreditando na teoria da terra ser redonda, fazia uma viagem sempre para o oeste a fim de chegar às Índias via o Ocidente. No entanto, seu destino foram ilhas na América Central, chamadas de Índias Ocidentais. Foi Américo Vespúcio, também viajando pelo governo espanhol, que chega ao continente, nomeando-o América.

Em função dessa nova descoberta e desconfiança da existência de terras mais ao sul, o governo português envia a expedição de Pedro Álvares Cabral para as Índias, porém com a rota alterada mais a oeste. A descoberta do Brasil, inicialmente, não parecia ser tão lucrativa quanto os negócios da Índia. Por isso, nos primeiros 30 anos, o Brasil era usado mais para reabastecimento de navios e de fardo de especiarias. Foi o interesse dos franceses no pau-brasil e as boas relações que tinham com as populações locais que despertaram os portugueses para uma colonização mais efetiva.

A partir de 1530, dá-se a tentativa de ocupação da colônia com as capitânicas hereditárias, a implan-

taço da mão-de-obra escrava africana, a parceria com a Igreja Católica na catequização dos índios pelos jesuítas, a exploração do pau-brasil e, em seguida, da cana-de-açúcar.

O sistema de capitânicas hereditárias não tem um bom resultado porque apenas dos capitães doa- tários ~~exploraram~~ vieram para o Brasil e tiveram a coragem de enfrentar as adversidades da colônia. Na verdade, esse sistema que dividia as terras em pequenos pedaços, que eram doados a quem eles quisesse, gerou o problema de terras que enfrenta- mos até os dias de hoje. Os latifúndios iniciados com as capitânicas deram início ~~ao~~ ~~problemas~~ às desigualdades e às lutas que vivemos através do Movimento dos Sem Terra.

Retornando ao século XVI, foi implantado um governo geral em Salvador para administrar a colônia. O pacto colonial foi estabelecido e até 1808, com a chegada da família Real e a nobreza portuguesa, o Brasil se tornou uma colônia de exploração, baseado na exploração da mão-de-obra escrava africana, nos latifúndios e na monocultura. Na verdade, a única mudança provocada pela vinda de Corte foi o fim do pacto porque as outras características se mantiveram mesmo depois da independência.

Outros produtos também eram explorados, como a boracha, o cacau, o algodão, a criação de gado, mas até a decadência do período da cana-de-açúcar, esta era a principal fonte de riquezas para a metrópole. Apenas no século XVIII, com a descober- ta das minas de ouro em Mato Grosso, Goiás e



Minas Gerais, Portugal encontrou uma nova fonte para seus cofres. A mineração traz algumas características novas para a colônia: o aparecimento de cidades e, com elas, profissionais de área urbana (ou seja, não eram apenas fazendeiros e escravos). Comerciantes, funcionários públicos, advogados e outros formam a parte os gruposמידios dessas cidades.

Entfim, as relações de Portugal com o Brasil e suas colônias da África eram uma relação de dominação e de exploração de riquezas e mão-de-obra.

QUESTÃO 1:

As lutas camponesas entre os anos de 1940 e 1960 junto com os conflitos de terra na década de 1970, quando camponeses ^{sem terra} no Rio Grande do Sul se revoltam, ao mesmo tempo em que agricultores eram deslocados no sudoeste do Paraná para a construção de Itaipu, são origem na década de 1980 ao MST - Movimento dos Sem Terra. A Comissão Pastoral de Terra (CPT) ligada a Igreja Católica conseguiu articular esses e outros movimentos rurais contribuindo para a constituição do MST.

Apesar de não ter um presidente, alguns líderes se destacam, entre eles João Pedro Stedile. Os métodos usados pelo Movimento são a ocupação de terras, marchas e romarias, embargos de estradas, invasão de fazendas... Entfim, o objetivo é a criação de fatos políticos que cheguem à mídia e mobilizem a população.